

ANÁLISE DO FIGURINO MASCULINO DE ORGULHO E PRECONCEITO (2005).

Analysis of the male costume design in Pride and Prejudice (2005).

EUGÊNIO, Yana Narjara Pontes; Universidade Federal do Ceará,
yanaponteseugenio@gmail.com¹

Resumo

O figurino masculino da adaptação cinematográfica de 2005 do livro Orgulho e Preconceito, escrito por Jane Austen, é o objeto deste estudo, comparando com a indumentária vigente no período, entre 1789 e 1815. Além disso, busca a compreensão das vestes do protagonista ao longo do filme.

Palavras Chave: Orgulho e Preconceito; Figurino; Roupas e Filme.

Abstract

The male costume design of the film adaptation of 2005 of the book Pride and Prejudice, written by Jane Austen, is the object of this study, comparing with the clothes used in the period, between 1789 and 1815. Beyond it seeks the comprehension of the protagonist's clothes in the movie.

Keywords: Pride and Prejudice; Costume Design; Clothing and Movie.

1 INTRODUÇÃO

Jane Austen escreveu, no século XIX, romances irônicos e realistas da sociedade britânica, como Orgulho e Preconceito, que é ainda hoje um dos livros mais lidos do mundo. Devido ao sucesso da trama foi, diversas vezes, adaptado para cinema, teatro e televisão.

A indumentária do homem utilizada à época é retratada no filme. Portanto, o objetivo é comparar o vestuário masculino do período com o

¹Graduanda em Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará e bolsista do Programa de Educação Tutorial PET MODA UFC.

figurino do filme por meio do protagonista, Mr. Darcy (Matthew Macfadyen). Além disso, tenta-se entender a relação da roupa usada com a mudança do caráter do personagem.

Esta pesquisa é de natureza documental, pois avaliou o figurino do filme *Orgulho e Preconceito* (2005) aliado a uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa permite avaliar qualquer tipo de documento, podendo ser gravações, pôsteres, vídeos, dados e até mesmo um filme (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, pg. 5). A análise foi feita da seguinte forma: assistir ao filme, anotar a indumentária usada pelo protagonista e comparar com as roupas utilizadas no período, depois de um estudo bibliográfico do indumento utilizado à época; analisar cores e modelagens usadas pelo personagem que mostrem a mudança do protagonista ao longo do filme.

2 A VIDA DE JANE AUSTEN

Jane Austen nasceu em 1775, em Hampshire, sendo a sétima de oito filhos. Seu pai era reverendo, permitindo-a conviver com pessoas da alta sociedade britânica, tendo assim grande referência, em seus livros, aos hábitos da classe.

Ela escreveu o seu primeiro romance entre 1796 e 1797 com o nome de *First Impressions*, que não foi publicado à época. Mais tarde, esse se tornaria seu romance mais famoso, *Orgulho e Preconceito*, divulgado em 1813. O livro trata das diferenças sociais entre o homem e a mulher, das pressões de uma jovem a fazer um bom enlace e a liberdade financeira dos homens (SEIXAS, 2011, pg.1). Ela publicou também *Razão e Sensibilidade*, *Mansfield Park*, *Emma*, *Northanger Abbey* e *Persuasão*, sendo as duas últimas obras póstumas.

Jane viveu até o final de sua vida com a mãe e a irmã, falecendo em 1817 por tuberculose. (SEIXAS, 2011, pg.1).

3 VESTUÁRIO MASCULINO NO SÉCULO XIX NA FRANÇA E NA INGLATERRA

Para João Braga (2007, pg.59), os homens passaram pelo dandismo, que, além das modificações no vestuário, era um estilo de vida. Uma roupa

impecável e sóbria substituiu adereços e enfeites. As cores usadas eram preto, azul, verde e cinza, em tons escuros e terrosos, dando um aspecto sério aos seus usuários. As roupas eram casacos de golas altas, coletes abotoados e de golas altas, calças compridas ou calções de camurça (breeches). As camisas possuíam colarinho alto e, no pescoço, usavam o plastron, um tipo de lenço, no qual poderia ser feito diferentes nós; a cartola e as botas de montaria eram os acessórios utilizados (BOUCHER, 2010, pg.327). Os homens usavam o cabelo “à ventania”, de aspecto levemente desgrenhado (BRAGA, 2007, pg.57).

Figura 01-Roupa do homem dândi (<http://www.pinterest.com/pin/262475484502622769/>).



4 FIGURINO MASCULINO DO FILME ORGULHO E PRECONCEITO (2005)

Mr. Darcy é um homem muito rico, orgulhoso e desagradável, julgando os outros pela beleza ou etiqueta. Daí, a utilização, no início do filme, de roupas mais escuras e justas.

O personagem costuma usar casacos azul escuro ou preto; calças pretas, marrons, cinzas ou beges; coletes pretos; camisas e plastrons brancos; cartolas e botas de montaria pretas. O cabelo é “à ventania”. Nota-se, então, a equidade entre o vestuário da época e o figurino do filme. As roupas são

bastante concordantes com o estilo dândi e dão a ele um tom sério pela paleta de cores (BELLANTONI, 2005, pg. 32).

Porém, quando ele apaixona-se por Elizabeth, seu preconceito esvai e ele tenta conquistá-la de várias formas. Nota-se que o figurino do rapaz segue a lógica do crescimento do amor por Elizabeth. À medida que seu amor aumenta e seus sentimentos pérfidos diminuem, as roupas seguem o mesmo padrão, pois o homem busca na vestimenta a expressão do seu ser (BUSO; LOPES, 2010, pg. 1).

Figura 02- Mr. Darcy no início do filme (<http://www.pinterest.com/pin/187462403212094956/>), 2005.

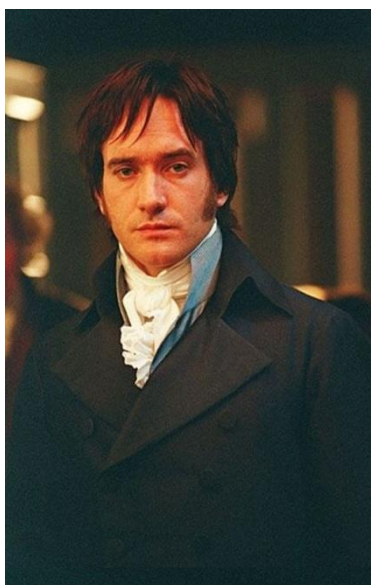


Figura 03: Mr. Darcy ao final do filme (<http://www.pinterest.com/pin/253538653994579845/>), 2005.



Assim, ele vai usando diferentes tipos de corte de casacos e cores sóbrias, porém mais claras. O plastron, símbolo da arrogância dândi (BRAGA,

2007, pg.59), deixa de aparecer. Até que ele culmina o filme usando apenas um casaco azul desabotoado, calça bege, uma blusa branca e as botas, simbolizando o seu despir de arrogância em favor do amor da protagonista, por isso, ele usa cores mais claras, como o branco, simbolizando a pureza dos seus sentimentos (BELLANTONI, 2005, pg. 16).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pesquisa feita pela figurinista foi completa, pois os modelos são bastante compatíveis aos do período. No final do século XVIII e início do século XIX, as roupas masculinas primam pelo dandismo, que davam a eles um ar sóbrio e sério. O espectador é posto, na época retratada, por meio das roupas, podendo o filme tornar-se uma ferramenta de estudo histórico. Porém, de forma mais abrangente, podemos perceber que a personalidade e os sentimentos do personagem são mostrados. Então, nota-se a utilização de tons mais escuros e terrosos e de roupas mais sérias e presas ao corpo, como se o personagem estivesse algemado a sua arrogância no início do filme. Ainda usando cores terrosas no final, porém, mais claras, e roupas de modelagens mais abertas e soltas, vemos a diferença do protagonista por meio de suas vestes, que mudou o seu caráter devido ao amor pela heroína do longa metragem.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. São Paulo: Anhembi Morumbi. 2007. p. 55-61.

BOUCHER, François. **História do Vestuário no Ocidente**. Paris: Cosacnaify, 2010.

SEIXAS, Larissa Selhorst. **Jane Austen e a fantasia de poder em “Orgulho e Preconceito”**. 2011. 26 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade Federal do Paraná, Campinas, 2011. Disponível em: <<http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=artigos&id=166>>. Acesso em: 13 maio 2014.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.1-14, jul. 2009.

WRIGHT, J.BEVAN, T.FELLNER, E.WEBSTER, Paul. **Orgulho e Preconceito**. [Filme-vídeo]. Produção de Tim Bevan, Eric Fellner, Paul Webster, direção de Joe Wright. Londres, Universal, 2005. 1 DVD, 127 min.color.som.

BELLANTONI, Patti. **If It'sPurpleSomeone'sGonna Die: The Power of Collor in Visual Storytelling**. Oxford: Focal Press, 2005.

BUSO, Vanessa Zanardo; LOPES, Talita Cristina. **A Modelagem para a construção da identidade masculina**. In: COLÓQUIO DE MODA, 6., 2010, São Paulo. **Anais**. São Paulo: Colóquio de Moda, 2010. p. 1 - 7. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71908_A_modelagem_para_a_construcao_da_identidade_masculina.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2014.